



PROVA INTERNA DE SALTO

Exclusiva para Sócios

21 de fevereiro, Sábado

LOCAL: SOCIEDADE HIPICA PORTO ALEGRENSE

Endereço: Juca Batista, 4931, Belém Novo - CEP 91755-831

Contato: (51) 3264.1099 | E-mail: gerencia@shpa.com.br | Site: www.shpa.com.br

Data: 21 de Fevereiro de 2026

Organização: Sociedade Hípica Porto
Alegrense

Status do Evento: Interna

DIVERSOS

Desenhador Percursos: Cristina Marques Brambilla

Uniforme: Informal

Pistas de Competição: Pisa Grama

Pistas de aquecimento: Pista externa, 20m x 60m (Picadeirinho)

CONDIÇÕES SANITÁRIAS

Documentação de sanidade dos animais:

Conforme determinação da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e da Confederação Brasileira de Hipismo, todos animais, sem exceção, para adentrarem ao recinto do evento, deverão estar acompanhados de:

- GTA;
- Exames de AIE e Mormo, **válidos até dia 22/02/2026**;
- Atestado de vacinação contra as vacinas obrigatórias de Influenza e Encefalomielite;
- As vacinas devem constar no passaporte ou na carteira de vacinação atualizada

Os animais que não possuírem toda a documentação, ficarão retidos no desembarcador devendo retornar ao seu estabelecimento de origem.

A Portaria estará aberta para recebimento de caminhão a partir das 8h.



INSCRIÇÕES

Todas as inscrições deverão ser feitas EXCLUSIVAMENTE através do e-mail gerencia@shpa.com.br

Prazo de inscrições: Encerram dia 20 de fevereiro, sexta-feira às 12 horas.

ATENÇÃO: O pagamento das inscrições deverá ser realizado através de **PIX** (chave e-mail): gerencia@shpa.com.br -**SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE.**

O comprovante de pagamento deverá ser enviado para o WhatsApp da SHPA (51) 98158.2226 (identificando o conjunto). Pagamentos não identificados não constarão na ordem de entrada.

TAXAS DE INSCRIÇÃO:

Por conjunto/prova – R\$ 170,00

Utilização de cocheira durante o dia do evento: R\$ 50,00 se houver disponibilidade, **reserva direto no dia.** (Pagamento somente via PIX ou cartão)

CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO

Nas provas de 0,70m, 0,90m/1,00m Medalhas a todos os conjuntos que zerarem o percurso dentro do tempo concedido.

Na prova de 1,10m – Medalhas para os três primeiros classificados na categoria Amador e aos três primeiros profissionais classificados.

Para as provas de 1,20m e 1,30m a premiação será em conjunto.

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO A PÉ APÓS O TÉRMINO DE CADA PROVA.



SÁBADO (21/02/2026)

Reconhecimento de percurso único para as provas 01 e 02

9h30min

Prova 01 – Aberta (1,30m)

Ao cronômetro, TAB A, Art. 238.2.1, vel. 350m/min

A seguir

Prova 02 – Aberta (1,40m)

Ao cronômetro, TAB A, Art. 238.2.1, vel. 350m/min

Não antes das 10h15min

Prova 03 – Aberta (0,70m)

Tempo concedido, Tab. A, Art. 238.1.1, vel.350m/min

Reconhecimento de percurso único para as provas 04 e 05

Não antes das 10h45min

Prova 04 – Aberta (0,90m)

Tempo concedido, Tab. A, Art. 238.1.1, vel.350m/min

A seguir

Prova 05 – Aberta (1,00m)

Tempo concedido, Tab. A, Art. 238.1.1, vel.350m/min

Não antes das 11h30min

Prova 06 - Aberta (1,10)

Ao cronômetro, TAB A, Art. 238.2.1, vel. 350m/min

A seguir

Prova 07 – Aberta (1,20m)

Ao cronômetro, TAB A, Art. 238.2.1, vel. 350m/min



CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.

O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.

Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.

Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.

Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.

Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.

No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.

odos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.

As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.

As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.